

Uma Revisão Sistemática sobre o Bem-Estar Infantil

Orientações para a Saúde Escolar

Ana Laúndes, Maria do Céu Cosme, Joana Cruz & Richard Inman

anaflaundes@gmail.com mceumcosme@gmail.com joanacruz@por.ulusiada.pt inmanr@por.ulusiada.pt

Introdução

Nas últimas décadas, o interesse científico pelo bem-estar infantil aumentou, particularmente na idade pré-escolar. Apesar da relevância deste tema, a compreensão atual sobre o bem-estar nesta faixa etária é limitada e existem poucos instrumentos de avaliação e intervenções cientificamente fundamentadas para a sua promoção.

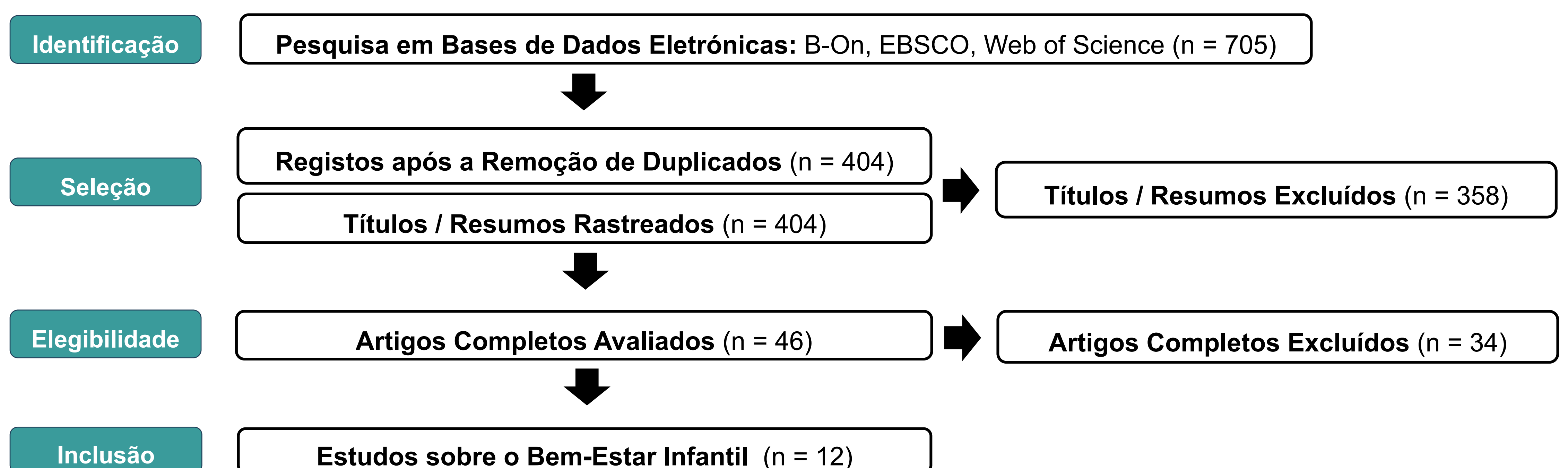
Objetivos

A intenção geral desta revisão sistemática consiste em rever estudos sobre bem-estar infantil, possibilitando uma compreensão aprofundada e atual sobre a definição e a medição do bem-estar de crianças em idade pré-escolar, bem como permitindo o acesso a informações que orientem a promoção da saúde escolar.

Metodologia

A revisão sistemática foi realizada seguindo as diretrizes PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis).

- Critérios de Inclusão: publicações sobre o bem-estar na educação infantil, desenvolvidas com crianças em idade pré-escolar com um desenvolvimento normativo, escritas nos últimos dez anos em português, inglês e espanhol.



Resultados Preliminares

A revisão sistemática incluiu doze artigos. Estes artigos proporcionaram uma melhor compreensão sobre o bem-estar infantil. Os estudos definem o bem-estar como emocional (características emocionais). Em relação à medição, todos os artigos priorizam o acesso às experiências e perspetivas das crianças sobre o bem-estar. Foram identificados diferentes tipos de estudos, nomeadamente estudos psicométricos, estudos de intervenção e estudos que relacionam o bem-estar infantil com outras variáveis (oportunidades para brincar, comportamento exploratório, competências linguísticas, competências sociais, qualidade dos contextos e participação).

Conclusões Esperadas

A revisão sistemática sugere que existem atualmente poucos recursos de avaliação e, sobretudo, de intervenção eficazes no domínio do bem-estar de crianças em idade pré-escolar. São necessários maiores esforços para melhorar práticas promotoras de bem-estar infantil nas Escolas. Com base nas informações obtidas, foi possível obter orientações sobre como planear a avaliação e estruturar programas de intervenção, que competências devem ser promovidas para aumentar o bem-estar e que procedimentos são mais eficazes.

Referências Bibliográficas

Diener, E., Oishi, S., & Tay, L. (2018). Advances in subjective well-being research. *Human Behavior*, 2, 253-260. doi: 10.1038/s41562-018-0307-6